INVENTARIAÇÃO DOS BENS NATURAIS DO MUNICÍPIO DE SANTA VITÓRIA DO PALMAR-RS

Denize Teles Pires[1]

Giane Nunes Teles[2]

Maria Vitória Cabral Coutinho[3]

RESUMO

O presente trabalho trata-se de um levantamento dos patrimônios naturais existentes no município de Santa Vitória do Palmar – RS, Brasil. Foram elencados os bens naturais em maior evidência na mídia impressa e digitalizada. Posteriormente será efetuado um questionário com a comunidade local para analisar se esta se identifica e se preocupa com a preservação desses elementos. A realização dessa classificação oportunizará também a conscientização ambiental da comunidade, além de possibilitar a implantação de projetos turísticos nesses locais. Como resultados parciais obteve-se o inventário, oportunizou-se uma discussão sobre a real importância dos patrimônios naturais para a comunidade e sobre a viabilidade desses bens como atrativo turísticos.

Palavras-chave: Patrimônio natural; Inventário; Turismo.

INTRODUÇÃO

Dentre os temas mais recorrentes na área do turismo estão os fatores patrimônio e sustentabilidade. Quem atua nessa área tem ultimamente buscado alternativas sustentáveis para o uso dos bens patrimoniais, pois para muitas comunidades o patrimônio local é a única fonte de renda e a identificação desses bens pela população favorece sua preservação.

O turismo atualmente é visto como uma alternativa econômica, geradora de empregos e desenvolvimento nas regiões em que se instala. Santa Vitória do Palmar tem sua base econômica assentada sobre um só produto, o arroz. O turismo é tido

[1] Graduanda na Universidade – FURG. E-mail: denizetelespires@yahoo.com.br.
[2] Graduanda na Universidade – FURG. E-mail: giane_teles@yahoo.com.br.
[3] Graduanda na Universidade – FURG. E-mail: mariavitoriasvp@hotmail.com.

como uma outra opção, já que o município encontra-se próximo da fronteira Brasil-Uruguai, um corredor natural de passagens de turistas.

Este trabalho tem por objetivo a realização de um inventário dos bens naturais existentes neste município, que se localiza na região extremo sul do Brasil. Partiu-se do pressuposto que bens naturais são todos os recursos que a natureza oferece, renováveis ou não renováveis. Foi realizada uma pesquisa em bibliografias especializadas na área de Turismo e meio ambiente, visando à classificação do patrimônio natural local. Posteriormente, está prevista a aplicação de questionário fechado com a comunidade, para avaliar e medir o grau de identificação com esses bens e o interesse em assegurar a proteção do patrimônio da região.

METODOLOGIA

O método consistiu na análise de diversos materiais impressos e digitais, na busca de elencar os bens naturais existentes no município. Como cita Dencker (2002), o objetivo do Inventário da Oferta Turística é “levantar, mediante a pesquisa, a oferta turística de um determinado município, região ou área, com a finalidade de efetuar diagnóstico e elaborar prognósticos”.

Entre os patrimônios classificados priorizaram-se os de maior evidência na mídia. Foram inventariados os seguintes bens: o Mergulhão - ave símbolo da população local; a Estação Ecológica do Taim, onde se encontra uma abundante biodiversidade; a Orla Marítima, com as variedades naturais das Dunas e Concheiros; a Lagoa Mangueira e suas águas cristalinas; os Palmares, que identificam o município, fornecem o butiá e matérias primas para o artesanato desenvolvido na localidade; e a Lagoa Mirim, tendo em seu pôr do sol um potencial atrativo turístico.

Com o término do processo de inventariação será aplicado na comunidade local um questionário contendo cinco perguntas de múltipla escolha, relativas aos bens elencados. Este fornecerá dados estatísticos sobre visitação, sentimento de pertencimento e atuação da comunidade na preservação dos patrimônios.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Teve-se como resultado parcial a construção do inventário de bens naturais municipais; o qual poderá ser utilizado, futuramente, para implantação de projetos turísticos e para estudos de capacidade de carga, com o intuito de preservação e de base para novas pesquisas, entre outras finalidades. Os bens encontrados tem grande potencialidade turística e apesar de apresentarem fluxos de visitação irregulares ainda não estão preparados para receber grandes massa populacionais. Para concretizá-los como produto turístico precisa-se de planejamento por parte do poder público e envolvimento dos empresários locais no projeto.

Entretanto é necessário haver a participação da comunidade local, dos órgãos administrativos e demais interessados para que os bens sejam utilizados de forma sustentável e não sejam degradados. Afinal, como menciona Ansarah (2001) "a ausência de planejamento [...] acaba por gerar crescimento descontrolado na localidade, que leva à descaracterização e perda de originalidade dos recursos que motiva o fluxo de turistas". E assim começa a decadência da localidade como destinação turística.

Muitas vezes o turismo é tido como um vilão que consome paisagens. Entretanto, no Brasil já existem iniciativas para mudar essa visão. Desde 2003 o governo brasileiro adotou o Plano de Desenvolvimento Turístico que está embasado na ética e sustentabilidade. Esse documento prevê a utilização dos bens turísticos de forma que as próximas gerações possam conhecer e usufruir deles. Essa filosofia dá credibilidade ao presente trabalho, por proporcionar a população um embasamento para a preservação e utilização dos patrimônios.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho teve por finalidade a inventariação dos bens naturais do município de Santa Vitória do Palmar – RS; o qual poderá ser utilizado para futuros projetos turísticos e para a conscientização da população do patrimônio existente na localidade.

Como próxima etapa haverá a aplicação de um questionário onde se espera medir o grau de interesse na preservação e de identificação da comunidade autóctone para com esse patrimônio. Esses dados poderão ser utilizados para um futuro planejamento na área turística, fazendo com que a comunidade visualize no turismo uma nova potencialidade, havendo sempre a transparência, dos lados opostos do turismo em relação ao meio em que se propaga. A importância do planejamento na área do turismo, principalmente o ecoturismo, justifica a elaboração desse trabalho que até o presente momento está inconcluso, mas tem em suas bases fatores favoráveis.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Anselmo F. *Santa Vitória do Palmar* – 150 anos. 1° Ed. Santa Vitória do Palmar: Liberal, 2006.

ANSARAH, Marília Gomes dos Reis (org.) *Turismo:* como aprender, como ensinar. Vol. 2. São Paulo: Senac, 2001.

BRASIL. Decreto – Lei n. 92.963, de 21 de julho de 1986. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 22 de julho de 1986.

BRASIL. Lei n. 7.661, de 16 de maio de 1988. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil,* Brasília, DF, 17 de maio de 1988.

CAMPOS, Humberto. *Enciclopédia agrícola brasileira.* São Paulo: Edusp, 1995.

DENCKER, A. de F. M. *Métodos e técnicas de pesquisa em turismo*. 6. ed. São Paulo: Futura, 2002.

FERNANDES, Maria I. *"Minha terra tem palmares onde canta o sabiá" – a extinção dos palmares em Santa Vitória do Palmar.* 2009. 42 f. Trabalho de Conclusão de Curso (formação no Curso Educação Ambiental Lato Sensu).

SEELINGER, Ulrich; CARDAZZO, César; BARCELLOS, Lauro. *Areias do Albardão* – um guia ecológico ilustrado do litoral no extremo sul do Brasil. Rio Grande: Ecoscientia, 2004.